

Área: **Controle Biológico com Parasitóides**

DIVERSIDADE E ATIVIDADE CIRCADIANA DE INIMIGOS NATURAIS EM POMARES DE MACIEIRA EM VACARIA, RS

Daniela Fernanda Klesener (UEL); Régis Sivori Silva dos Santos (CNPUV); Ayres de Oliveira Menezes Jr. (UEL)

Resumo

O CULTIVO DE MAÇÃ CONSTITUI IMPORTANTE SEGMENTO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO, ESPECIALMENTE NOS ESTADOS SULINOS. NESTAS REGIÕES, OS FRUTOS SOFREM AÇÃO DE INSETOS-PRAGA, COMO *Bonagota salubricola* E *Grapholita molesta* (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE), E MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE). AS ATIVIDADES DESTES INSETOS E SEUS INIMIGOS NATURAIS NÃO SE ESTENDEM PELAS 24 HORAS DO DIA, CARACTERIZANDO-SE COMO NOTURNOS, DIURNOS, OU CREPUSCULARES. O OBJETIVO DO TRABALHO FOI DETERMINAR A OCORRÊNCIA E ATIVIDADE DE VÔO DE INIMIGOS NATURAIS EM POMARES DE MACIEIRA. O ESTUDO FOI REALIZADO NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA TEMPERADA DA EMBRAPA UVA E VINHO (EEFT), EM VACARIA, RS, EM DOIS POMARES DE CULTIVAR FUJI, DE OUTUBRO DE 2007 A JANEIRO DE 2008, COM ARMADILHAS MALAISE. AS COLETAS ERAM SEMANAIS, POR PERÍODOS DE 24 HORAS, RETIRANDO-SE OS INSETOS DO FRASCO COLETOR A INTERVALOS DE SEIS HORAS, NOS SEGUINTE HORÁRIOS: 20:00H, 02:00H, 08:00H E 14:00H. FORAM CAPTURADOS 25 TÁXONS DE PARASITÓIDES NO POMAR 1, DESTACANDO-SE PELA ABUNDÂNCIA AS FAMÍLIAS ICHNEUMONIDAE, FIGITIDAE (EUCOILINAE), SCALIONIDAE E MYMARIDAE, ENQUANTO QUE NO POMAR 2, COM 17 TÁXONS, DESTACARAM-SE ICHNEUMONIDAE E BETHYLIDAE. A FAIXA DE HORÁRIO DE MAIOR DIVERSIDADE DE FAMÍLIAS FOI ENTRE 14 E 20H, SEGUIDA POR 08 ÀS 14H, INDICANDO MAIOR ATIVIDADE DESTES INIMIGOS NATURAIS NO PERÍODO DIURNO E CREPUSCULAR. À NOITE, CAPTUROU-SE EM ABUNDÂNCIA NO POMAR 2 A SUB-FAMÍLIA OPHIONINAE (ICHNEUMONIDAE) EM 7 DIAS DE COLETA, NOS PERÍODOS DE 20 ÀS 02H E 02 ÀS 08H, CONFIRMANDO SEUS HÁBITOS NOTURNOS. O CONHECIMENTO ACERCA DA PRESENÇA E HÁBITOS DESTES INIMIGOS NATURAIS NOS POMARES PERMITIRÁ PLANEJAR ATIVIDADES DE MANEJO QUE BUSQUEM AO MESMO TEMPO BENEFICIAR O CONTROLE BIOLÓGICO, E REDUZIR IMPACTO DE TRATAMENTOS FITOSSANITÁRIOS.

Palavras-chave: ATIVIDADE DE VÔO, PARASITÓIDES, MALAISE, CONTROLE BIOLÓGICO,